

ATA N.º 25/2017

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DESTA CÂMARA MUNICIPAL DE VINTE E QUATRO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DESASSETE. -----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e dezassete, nesta cidade de Espinho e no salão nobre da Câmara Municipal reuniu-se em reunião extraordinária, a mesma Câmara sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Joaquim José Pinto Moreira, com a presença dos Senhores Vereadores António Vicente de Amorim Alves Pinto, Maria de Lurdes Santos Ganicho, Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Carlos Nuno Lacerda Lopes, Ana Paula Africano de Sousa e Silva e Adelino Miguel Lino Moreira Reis. Sendo 17.00 horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, secretariada pela Coordenadora Técnica da Divisão de Gestão Administrativa, Financeira e Turismo, entrando-se, de imediato, na Ordem de Trabalhos a que se refere o Edital nº 38/2017, de 22 de novembro. -----

-----**Deliberação Nº 237/2017: Quartel Operacional da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho - PERMUTA ENTRE O MUNICÍPIO DE ESPINHO E A A.H.B.V.C.E.:** Presente a informação n.º 3467/2017 da Divisão de Gestão Administrativa, Financeira e Turismo, sobre o assunto em título, que se dá aqui por reproduzida e que fica a fazer parte integrante desta ata, bem como os documentos na mesma referidos (em arquivo). Votação: A Câmara tomou conhecimento do Memorando de Entendimento celebrado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho em 31/08/2017, e por outro lado, deliberou, por maioria com abstenção dos Vereadores do PS, ao abrigo da alínea ccc) do nº 1 do artº 33º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela lei nº 75/2013, de 12 de setembro, em articulação com o estatuído na alínea i) do nº 1 do art.º 25º do mesmo diploma, solicitar à Assembleia Municipal de Espinho que delibere aprovar a permuta entre o Município de Espinho e a A.H.B.V.C.E. - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, do terreno do domínio privado municipal pelos prédios onde estão instalados os antigos quartéis operacionais de bombeiros anteriormente pertencentes à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, de acordo com a minuta anexa. Mais deliberou a Câmara Municipal que, caso ocorra atraso na transmissão dos antigos quartéis de

bombeiros para o património da A.H.B.V.C.E., a deliberação da Assembleia Municipal de Espinho que aprovar a proposta permuta entre o Município de Espinho e a A.H.B.V.C.E. - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, integre a autorização para a permuta ser inicialmente titulada por um contrato-promessa a celebrar entre os outorgantes, nas seguintes condições: a) a eficácia do contrato-promessa fica condicionada à definitiva e incondicional integração no património da A.H.B.V.C.E., dos prédios onde estão instalados os antigos quartéis operacionais de bombeiros, em termos que permitam a sua transmissão para o Município de Espinho; b) à mesma condição fica sujeito o direito de ocupação e construção, no local, pela A.H.B.V.C.E.; c) o contrato-promessa terá como limite para a sua conversão em contrato definitivo o prazo de seis meses, o qual apenas pode ser prorrogado, em caso devidamente fundamentado, após deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal; d) o contrato-promessa será elaborado de acordo com a minuta anexa, com as necessárias adaptações. Os Srs. Vereadores do PS protestaram apresentar declaração de voto por escrito e no prazo regimental de 24.00 horas, sendo que a mesma será incluída na respetiva ata. A declaração de voto dos Vereadores do PS, enviada por e-mail no dia 25-11-2017, é do seguinte teor: "Os vereadores do PS abstiveram-se relativamente ao ponto único (Quartel Operacional da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do concelho de Espinho – permuta entre o município de Espinho e a A.H.B.V.C.E.) pelas seguintes razões: a) por considerarem que não lhes foi permitido o estudo e preparação que o assunto exigia (por responsabilidade exclusiva do Senhor Presidente de Câmara, que – apesar de ter todos os documentos que trouxe à reunião extraordinária há semanas, os remeteu aos vereadores do PS com apenas aproximadamente 48 horas de antecedência relativamente à reunião); b) por entenderem que o compromisso assumido pela C.M.E. (e pelo respetivo presidente) de ceder terrenos destinados à construção do Quartel Operacional da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do concelho de Espinho deveria ser honrado, em vez de se optar por uma permuta, que ao mesmo tempo que despoja os bombeiros da cidade de património, não acrescenta nada ao serviço de proteção civil que (quase exclusivamente) é assegurado pelos mesmos; c) por ser sua convicção que a continuação da posse dos atuais quartéis na esfera dos bombeiros da cidade serviria melhor os interesses da cidade, principalmente no diz respeito ao serviço de proteção civil que os mesmos asseguram a bem de todos os espinhenses; finalmente, d) por considerarem que estabelecer a ligação (que é estabelecida nos documentos aprovados) entre o financiamento das condições operacionais

mínimas dos bombeiros da cidade e a permuta proposta não zela pelos interesses da autarquia, dos bombeiros do concelho e dos munícipes.” -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta, a deliberação tomada na presente reunião, a fim de ter execução imediata, ao abrigo do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Coordenadora Técnica da Divisão de Gestão Administrativa, Financeira e Turismo que a subscreveu.

O Presidente da Câmara Municipal _____

A Coordenadora Técnica, _____